

CARACTERIZAÇÃO DAS FUNÇÕES DOS PRODUTOS EM PROJETOS DE DESIGN CERÂMICO NO CURSO DE GRADUAÇÃO DA UFPR

D.M. Albach, D.M.P. Fernandes, V.B. Kistmann, C. Schiochet
UFPR – Universidade Federal do Paraná
Rua General Carneiro 460, 8º andar – 821. dulcefernandes@onda.com.br

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa sobre a produção de design relacionada ao setor cerâmico, desenvolvida junto ao Departamento de Design da UFPR ao longo dos últimos 35 anos. O objetivo geral foi estabelecer uma caracterização desta produção do ponto de vista das funções de uso, simbólicas e técnicas, estabelecidas por ONO (2006). Quanto às funções de uso, foram identificados os tipos de produtos desenvolvidos relacionados com sua utilidade e a predominância destes em relação à vida diária. Nas funções simbólicas, destacaram-se os aspectos relacionados à subjetividade presente nos produtos, e nas funções técnicas, a tradução das funções simbólicas e de uso, visando satisfazer em termos técnicos as necessidades dos usuários, associadas ao processo produtivo. Foi utilizado método de pesquisa teórico-analítica, para a análise de 10 trabalhos selecionados a partir de um levantamento preliminar da produção realizada.

Palavras-chave: design cerâmico, função de uso, função estética, função simbólica.

INTRODUÇÃO

O design de produtos cerâmicos, segundo QUINN (2008)⁽¹⁾, é uma modalidade de design voltada a produção de objetos funcionais ou decorativos, focados no contexto dos usuários ou observadores bem como na compreensão do material cerâmico e de suas possibilidades tecnológicas.

No curso de design da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a formação voltada para a indústria cerâmica tem recebido destaque, sendo um dos tópicos abordado nas disciplinas Projeto de Produto e muitas vezes em trabalhos de conclusão da graduação em design de produto e design gráfico.

Desde 1975, de modo esporádico, esta produção envolvendo o design cerâmico na UFPR vem acontecendo, mas teve um desenvolvimento mais consistente a partir do final dos anos 90, com a realização de doutorado veiculado à área de duas professoras do Departamento de Design, ganhando ênfase tanto no campo da pesquisa, quanto no ensino de graduação. Este processo pode ser reconhecido atualmente por meio da inserção do design no mercado produtivo com a atuação de alguns profissionais formados na instituição nesta área.

A análise desta produção motivou a pesquisa, parcialmente apresentada neste artigo, e que teve a caracterização de funções dos produtos conforme Ono (2006)⁽²⁾, fornecendo subsídios para uma avaliação sobre os resultados obtidos em termos de produtos que tenham algum reconhecimento interno ou externo à instituição. Buscou-se desta forma identificar e fortalecer competências que poderão ser desenvolvidas e/ou ampliadas dentro do curso de graduação e pós-graduação.

MÉTODO

A pergunta orientadora da pesquisa foi: Como se caracteriza a produção acadêmica e científica de professores e alunos em termos de design voltado para o setor cerâmico, do ponto de vista das funções de uso, técnicas e simbólicas estabelecidas por ONO (2006)?

A base para este processo foi a pesquisa empírica, e de caráter qualitativo, utilizando método teórico-analítico. Ela visa a identificação do tipo de produto desenvolvido relacionado ao uso, a técnica e a predominância destes em relação à vida diária, além de destacar os aspectos relacionados às suas subjetividades. ONO (2006) também destaca, juntamente com outras questões, como uma análise aprofundada das funções no processo de desenvolvimento de produtos é importante para que estes atendam as necessidades, anseios e características sociais, culturais e econômicas dos indivíduos e grupos sociais.

Uma das fontes utilizadas para a pesquisa foram os arquivos de Trabalhos de Conclusão de Curso em Design –TCCs do Departamento de Design da UPFR. Para a análise específica aqui apresentada, foram selecionados 10 TCCs, que se destacaram por um ou mais fatores como: qualidade da pesquisa, aprofundamento do conceito proposto, busca de inovação no uso de materiais e processos, em novos produtos ou na sua configuração formal, bem como a inserção do produto no mercado ou sua premiação ou indicação em concursos da área.

A CARACTERIZAÇÃO DE FUNÇÕES NOS PRODUTOS SEGUNDO ONO (2006)

Ono (2006) apresenta uma categorização, com base em outros autores, para a análise dos produtos que podem ser classificados a partir das suas funções: simbólicas, de uso e técnicas.

Neste sentido, as funções simbólicas são consideradas aquelas que atendem as necessidades subjetivas dos indivíduos e também podem ser chamadas “funções de estima”, tais como: aparência (forma, cor, textura, entre outros) e status social. Elas caracterizam-se ainda por não serem quantificáveis, já que ao avaliar um produto os indivíduos podem considerá-lo atraente, pouco atraente ou repulsivo, sendo que esta avaliação está relacionada a experiências com objetos similares anteriormente vividas (ibid). Com base neste aspecto, um prato pode ter diferentes formatos, apresentar diferentes colorações ou decorações e com isto remeter a referências culturais. Os pratos de porcelana chinesa com sua decoração de paisagens em cor azul, por exemplo, podem atuar sob o ponto de vista da função simbólica e remeter a um determinado status social¹. Por outro lado, um prato quadrado em grés com acabamento rústico, pode remeter eventualmente a um estilo de vida mais despojado ou a uma alimentação mais natural.

Já as funções de uso estão relacionadas ao que os usuários esperam de um produto em termos de desempenho funcional. Segundo ONO (2006) as funções de uso apresentam uma subdivisão em principal e secundária. As funções principais caracterizam as principais finalidades do objeto, e as secundárias auxiliam o desempenho da função principal. Pode-se exemplificar com um prato, que tem como função principal acomodar os alimentos durante uma refeição. Mas também apresenta funções secundárias como, por exemplo, ser fácil de limpar ou

¹ Status aqui considerado como posição social com base em valores simbólicos.

armazenar. As funções de uso têm características mais quantificáveis, como no caso do prato em relação ao seu tamanho, que determina a quantidade de alimentos que comporta, ou ainda se cabe em uma máquina de lavar louças.

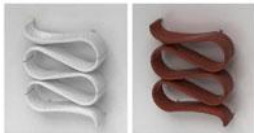
As funções técnicas, para a mesma autora (ibid), decorrem de uma tradução das funções simbólicas e de uso, visando satisfazer em termos técnicos as necessidades dos usuários. Devem considerar normas técnicas e de segurança, eficiência funcional, facilidade de limpeza e manutenção, adequação de materiais, recursos tecnológicos, bem como as particularidades culturais dos indivíduos associadas às suas necessidades e exigências.

RESULTADOS

Dos 10 TCCs selecionados no levantamento, com relação ao material utilizado, verifica-se conforme apresentado no Quadro 1, as matérias primas empregadas e o produto ou linha de produtos desenvolvidos.

Quadro 1 - TCCs selecionados junto ao acervo do Departamento de Design da UFPR

Matéria prima	Produto ou linha desenvolvidos
Terracota	 Filtro de água (AGUIAR, 2008) ⁽³⁾
	 Mobiliário para ambientes externos (FERREIRA, 2006) ⁽⁴⁾
	 Ocarinas (ECKER, 2004) ⁽⁵⁾
Grés	 Linha para preparo e consumo de alimentos saudáveis (BRICHEL; NARDELLI, 2009) ⁽⁶⁾

		Radiador (HENNING; SAVI, 2008) ⁽⁷⁾
		Linha de louças para feijoada (EVERS; KAWATA, 2005) ⁽⁸⁾
Faiança Feldspática		Serviço para o consumo de pinhão (BATOCCHIO; BLONKOWSKI, 2008) ⁽⁹⁾
Porcelana		Garrafa para cachaça ² (MACAGNANI; PIUZZI, 2008) ⁽¹⁰⁾
		Conjunto para cafés públicos brasileiros (BEZERRA; FILHO SCHAWB, 2008) ⁽¹¹⁾
		Linha de louças para barreado ³ (BUBA; NASCIMENTO, 1995) ⁽¹²⁾

Na classificação conforme a função simbólica observada nesses produtos, alguns fatores, conforme o projeto realizado, podem ser destacados, como no Quadro 2.

Quadro 2 - Classificação dos produtos segundo a função simbólica.

Produto	Função simbólica
Filtro de água	Os filtros de água na medida em que se inserem em uma realidade cultural específica brasileira, trazem em si uma memória, positiva ou negativa de experiências anteriores. Em termos estético-formais, busca romper com os modelos tradicionais para este tipo de produto por uso de uma forma esguia que remete a uma gota d'água.

² Este produto foi desenvolvido para uma empresa fabricante de cachaça, situada na cidade de Morretes, no litoral paranaense, com vistas ao mercado de exportação.

³ Prato típico do litoral paranaense, a base de carne cozida, servida com arroz, banana e farinha de mandioca.

Mobiliário para ambientes externos	Este mobiliário para uso externo procura através do uso de material cerâmico tradicional, a terracota, valorizar a aproximação com a natureza, presente na cor do material utilizado e resgatar a utilização do material em produtos pouco usuais no Brasil.
Ocarinas	Estas ocarinas procuram - ao se aproximar do mundo infantil como brinquedos - estimular a musicalidade nas crianças. Simbolicamente recuperam um instrumento musical antiquíssimo, tradicionalmente confeccionado em cerâmica, inserindo-o em um universo contemporâneo.
Linha para preparo e consumo de alimentos saudáveis	Este conjunto cerâmico é voltado para o público que consome produtos orgânicos e tem preocupação com uma alimentação de qualidade; apresenta formas simples que transmitem sofisticação aliando saúde com refinamento formal.
Radiador	A cerâmica, matéria prima utilizada neste aquecedor de ambientes, transmite maior sensação de aquecimento e conforto. O acabamento liso vidrado branco e principalmente o na cor grés-terracota aumenta a sensação de calor exalado, pelo simbolismo da cor avermelhada a radiação de energia.
Linha de louças para feijoada	Apresenta como referência formal as características morfológicas das cerâmicas indígenas e neobrasileiras, valorizando características da cultura material tradicional, e também do histórico do alimento. Estas referências se fazem presentes nas formas e no uso do material – grés que remete as tradicionais panelas em terracota.
Serviço para o consumo de pinhão	A função simbólica já se faz presente na proposta de interação de grupos de pessoas para consumir esta iguaria regional. O pinhão é emoldurado como elemento de destaque, através da textura lisa, da cor contrastante e da forma limpa do produto.
Garrafa para cachaça	Apresenta linhas arredondadas com detalhes que se inspiram no Rio Nhundiaquara, um dos símbolos da cidade de Morretes associado o produto artesanal – cachaça a linguagem sofisticada da porcelana.
Conjunto para cafés públicos brasileiros	Este conjunto para café apresenta como características simbólicas formas simples, material tradicional com acréscimo de tecnologia de ponta, presente nos cybers cafés contemporâneos.
Linha de louças para barreado	Nesta linha de produtos existe uma coesão entre um prato regional típico e as referências históricas da cerâmica do litoral paranaense, presente tanto na forma como no grafismo aplicado aos produtos.

No que se refere às funções de uso, todos os projetos analisados apresentam funções de uso, principais e secundárias, podendo ainda estar expostos a novas funções que, em alguns casos, se estabelecem pelos próprios usuários no contexto da utilização, de forma espontânea e muitas vezes imprevisível. Observa-se que os produtos apresentam características como as apontadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Classificação dos produtos segundo funções de uso.

Produto	Função de uso
Filtro de água	Filtrar a água tornando-a potável para consumo doméstico caracteriza a função principal deste produto. Como função secundaria pode-se apontar a facilidade no abastecimento e na captação da água (torneira, espaço para o copo) entre outras.

Mobiliário para ambientes externos	Os bancos têm como função principal de uso acomodar pessoas na posição sentada de maneira confortável, e como função secundária permitir empilhamento, facilitar o transporte e a montagem, entre outras. Já a mesa tem como função principal acomodar utensílios sobre seu tampo e sua função secundária é também suportar guarda sol, facilitar transporte e montagem.
Ocarinas	Têm como função principal possibilitar a emissão de sons. Enquanto função secundária pretende que estes sons estimulem crianças de 5 a 8 anos durante o processo de musicalização infantil com apelo lúdico.
Linha para preparo e consumo de alimentos saudáveis	Estas “painéis” têm como função principal permitir a cocção saudável (vapor e grelhado) de alimentos. As funções secundárias são: evitar acidentes, facilitar empunhadura, comunicar visualmente o aquecimento através do termocromismo, facilitar a limpeza e o transporte do alimento, apresentar o alimento na mesa.
Radiador	Tem como função de uso principal aquecer ambientes internos de forma confortável ao usuário, mantendo a umidade do ar e não poluindo o ambiente. Este produto apresenta um grande número de funções secundárias como: otimizar área de contato entre água e cerâmica, otimizar a área de contato entre a superfície do radiador e o ar, não atingir temperatura superficial muito alta, comunicar visualmente o aquecimento através do termocromismo, facilitar a limpeza, ter termostato e aquecer substâncias aromáticas, entre outras.
Linha de louças para feijoada	A função de uso principal desta linha de produtos é apresentar e servir a feijoada e seus acompanhamentos (composto por travessas, sopeira, réchaud, pratos rasos e copo para caldinho). Características secundárias estão presentes na preocupação com o armazenamento, e na manutenção do calor dos alimentos durante o seu consumo.
Serviço para o consumo de pinhão	Tem como função principal de uso propiciar o consumo do pinhão por um grupo de usuários; e como função secundária permitir iguaria seja servida e suas cascas sejam armazenadas em um mesmo utensílio com mais higiene.
Garrafa para cachaça	A função de uso principal é embalar a cachaça conservando suas propriedades intactas, e a secundária é permitir a exposição e reutilização da embalagem.
Conjunto para cafés públicos brasileiros	Neste conjunto, a função de uso principal é transportar e servir café. A função secundária é manter o café por mais tempo aquecido por meio da tecnologia PCM ⁴ e facilitar o armazenamento dos produtos, bem como a sua limpeza.
Linha de louças para barreado	A função de uso principal desta linha de produtos (composta por cumбуca, réchaud, travessas e pratos) é servir e facilitar o consumo do Barreado e seus acompanhamentos. Características secundárias estão presentes na preocupação com o armazenamento, e na manutenção do calor dos alimentos durante o seu consumo.

Com respeito à função técnica, observa-se que, na maioria dos casos, existe a utilização do material cerâmico em produtos onde atualmente predominam o uso de outros materiais, como, por exemplo, polímeros e metais. Esse esforço é justificado pela intenção de trazer novas possibilidades produtivas às indústrias próximas a UFPR, no pólo de Campo Largo, restrita a objetos decorativos e louça de mesa. Observa-se ainda que os trabalhos buscam a novidade no uso do material, muitas vezes visto pelos próprios alunos como restrito e “antigo”, ao contrário dos polímeros mais associados a novas tecnologias e inovação. A utilização do material cerâmico

⁴ PCM - *Phase Change Material* - Micro cápsulas termicamente ativas que mantém o calor no interior do produto cerâmico. Podem ser classificadas como unidades de armazenamento de calor latente.

também está aliada a características técnicas mais adequadas aos produtos propostos.

Decorrentes da tradução das funções apresentadas anteriormente, observamos as seguintes características técnicas no Quadro 4.

Quadro 4 - Classificação dos produtos segundo funções técnicas

Produto	Função técnica
Filtro de água	Com utilização de propriedades filtrantes e esterilizantes de comprovada eficiência, o filtro em cerâmica recupera as propriedades do material cerâmico que confere frescor e sabor a água armazenada após a filtragem, como nas tradicionais moringas e “filtros de barro”. Sendo produzido com massa plástica através de processo de torno, amplia a participação no mercado de pequenas indústrias atualmente dedicadas a produção de objetos decorativos, como vasos.
Mobiliário para ambientes externos	Nesta linha utilizou-se a terracota conformada através de tornos em produtos pouco explorados pelo mercado. Está voltada a produção em pequena escala dedicadas à produção de objetos decorativos, como vasos, valorizados pelos consumidores. Nele estão presentes dimensionamento e impermeabilização visando à resistência a intempéries.
Ocarinas	As ocarinas propostas são produzidas por moldes de gesso com massa líquida visando produção em série, maior controle dos formatos e qualidade de acabamento. Esta tecnologia também contribui para melhorar a precisão sonora (controle dos furos). As peças produzidas por esse processo possuem também maior resistência mecânica que as tradicionais, fator imprescindível visto que os usuários são crianças.
Linha para preparo e consumo de alimentos saudáveis	A função técnica baseia-se na qualidade cerâmica para a cocção. Foi usada Cerâmica Refratária - Grés, que possui alta resistência mecânica e porosidade muito baixa, além de ser atóxico preservando as características de sabor, cor e textura dos alimentos, além de ser de fácil limpeza e reduzir o consumo energético durante a cocção.
Radiador	Este produto apresenta inovação formal e funcional associada ao material cerâmico, sendo que sua configuração apresenta características que dificilmente poderiam ser reproduzidas em metal - tipo de material comumente utilizado neste tipo de produto além de valorizar a capacidade térmica do material cerâmico. O produto apresenta eficiência no rendimento em conversão de energia, na ausência de ruídos e vibrações, na facilidade de limpeza e manutenção.
Linha de louças para feijoada	Esta linha é voltada a restaurantes e hotéis e teve como atendimento a função técnica sua produção em grés visando maior durabilidade, resistência, facilidade de limpeza e pequenas escalas de produção, aproveitando a proximidade do parque fabril regional, ampliando seu mercado de atuação. Esta sendo produzida e comercializada pela empresa Ceramart desde 2010.
Serviço para o consumo de pinhão	O produto é produzido em faiança feldspática por propriedades que acabam se destacando junto aos usuários, como custo, cor, leveza, baixa porosidade e resistência compatível. O material e tecnologias utilizados são empregados de forma expressiva nas empresas regionais de médio e pequeno porte.
Garrafa para cachaça	As peças são fabricadas em porcelana, que possui baixíssima porosidade preservando as propriedades da cachaça e conferindo resistência e vedação com padrão de acabamento elevado. Poderá ser utilizada após o consumo da Cachaça ampliando o ciclo de vida da embalagem evitando seu descarte. As peças da linha são produzidas por colagem tornando o produto de fácil produção também por pequenas empresas.

Conjunto para cafés públicos brasileiros	A função técnica de destaque neste produto está diretamente ligada com uma nova utilização de tecnologia já existente, o PCM, associado à cerâmica, permitindo a manutenção da temperatura do café na xícara por mais tempo.
Linha de louças para barreado	Esta linha de louças é produzida em porcelana (pratos) e porcelana refratária (cumbuca) que apresenta qualidades técnicas como resistência mecânica elevada, desejável aos produtos. Protótipos realizados em parceria com uma indústria regional garantem a factibilidade de produção.

Além disso, em relação à função técnica, dentre os projetos analisados, pode-se ainda constatar que oito chegaram a produção de modelos finais em cerâmica. O desenvolvimento do processo projetual em cerâmica está diretamente relacionado com a questão do fazer, por apresentar uma tecnologia relativamente acessível e permitir a experimentação em pequenas escalas de produção, na oficina e laboratório de cerâmicos disponível na UFPR. Esta produção permite que a análise do resultado seja avaliada com maior propriedade, na medida em que possibilita ao aluno uma estreita aproximação com a realidade do fazer neste segmento industrial, e que ajustes sejam realizados antes da finalização do projeto técnico.

DISCUSSÃO

Na elaboração da análise dos trabalhos pode-se observar que os temas abordados tendem a buscar novas possibilidades de uso para os materiais cerâmicos, e mesmo aqueles relacionados à produção industrial tradicional, como louça de mesa, trazem abordagens que se voltam para a inovação⁵ apoiados em referências da cultura local ou nacional, como: linha de louça para barreado, linha de louça para feijoada, serviço para consumo de pinhão, garrafa para cachaça.

Observa-se ainda que nos projetos analisados foram utilizadas diferentes matérias primas e respectivas massas. Cabe destacar que três deles optaram pelo uso da terracota, explorando inclusive sua aparência natural, buscando uma valorização deste material usualmente utilizado para produtos considerados de baixo valor agregado. Outros trabalhos indicaram o uso do grés, da faiança feldspática, e da porcelana, respeitando as características técnicas, simbólicas e de uso desejáveis aos produtos propostos, como, por exemplo, resistência mecânica, porosidade, e principalmente sua cor.

⁵ Inovação aqui entendida como novidade.

Do ponto de vista das funções simbólicas observa-se que os projetos desenvolvidos apresentam relevante preocupação com os aspectos subjetivos relacionados a partir de referências sociais e culturais, obtidos através da realização de pesquisa sobre comportamentos e motivações psicológicas individuais ou partilhadas pela coletividade de usuários. A maioria dos produtos apresenta como base dos estudos e nas propostas, analogias formais ou de “status” tais como: refinamento da aparência, valorização formal e do acabamento, valorização do uso das tecnologias, sejam tradicionais ou novas, dentre outros aspectos.

Quanto às funções de uso, que caracterizam primordialmente o que objetivamente o usuário espera do produto, em termos de serviço prestado, são abrangentes e englobaram as questões ergonômicas e funcionais que facilitam o transporte, a montagem, o uso e a manutenção dos produtos. Os projetos em análise mencionam especial preocupação ao atendimento das funções de uso, entretanto, como nem todos geraram protótipos funcionais, torna-se difícil mensurar sua real adequação e desempenho. Entretanto pelo menos cinco deles chegaram a produção de protótipos funcionais e puderam ser melhor avaliados.

De certa forma o mesmo ocorre quanto à mensuração do atendimento as funções técnicas, que compreendem os princípios e elementos de construção de um objeto, e dependem da qualidade dos materiais e componentes, bem como dos recursos tecnológicos empregados, principalmente nas propostas que utilizam tecnologias novas como o conjunto para café que usa o PCM, o aquecedor/radiador que utiliza sistema de aquecimento de água associado a central de aquecimento a gás. Constata-se que as demais propostas apresentam preocupação em satisfazer em termos técnicos as demandas do usuário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Respondendo a pergunta orientadora desta pesquisa, podemos dizer que a análise das funções dos produtos desenvolvidos, com base em ONO (2006), possibilita a busca por um reconhecimento de perfil de projeto que a estrutura metodológica utilizada no Curso de Design da UFPR vem traçando ao longo dos anos, que pode auxiliar outras escolas, bem como profissionais envolvidos com o design de produtos cerâmicos. Os projetos, em sua maioria, demonstram a preocupação que ONO sugere da importância de uma análise aprofundada das

funções presentes nos projetos de objetos, visando melhor satisfazer as necessidades dos usuários, sua cultura, bem como atender os fatores econômicos pertinentes.

Cabe ressaltar, que outros fatores também fazem parte da busca por um cumprimento holístico de variáveis projetuais, que não couberam neste estudo específico. No entanto, esta pesquisa focada na análise de funções nos remete a importância de se ampliar o repertório dos alunos para estas questões, para que possam ser analisadas da forma mais consciente possível - pois em alguns casos se configuraram de forma empírica - e em consonância com a responsabilidade que toda a criação de um novo produto implica, e aqui independente do segmento de mercado a que se possa destinar.

Desta forma esta pesquisa mesmo que ainda em andamento poderá contribuir para a melhoria da inserção qualitativa do design junto às empresas regionais e nacionais do setor cerâmico.

REFERÊNCIAS

- ⁽¹⁾ QUINN, Anthony. **Diseño de Cerámica: principios, prácticas, técnicas**. Barcelona: Acanto, 2008.
- ⁽²⁾ ONO, Maristela Mitsuko. **Design e Cultura: sintonia essencial**. Curitiba: Edição da Autora, 2006.
- ⁽³⁾ AGUIAR, L. **Filtro Gota redesign do filtro de barro**. 93 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.
- ⁽⁴⁾ FERREIRA, A. **Mobiliário em cerâmica para ambientes externos**. 131 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.
- ⁽⁵⁾ ECKER, A. **Ocarinas em cerâmica – Construção de um objeto inútil para crianças de 5 a 8 anos**. 74 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.
- ⁽⁶⁾ BRICHEL, M, J; NARDELLI, G. **Linha de produtos cerâmicos para o preparo e consumo de alimentos saudáveis**. 216 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.
- ⁽⁷⁾ HENNING, L, E; SAVI, A, C. **Radiador em Cerâmica**. 109 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

- ⁽⁸⁾ EVERS, L, G.; KAWATA, E, T. **Linha de louça para culinária típica brasileira: feijoada**. 191 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.
- ⁽⁹⁾ BATOCCHIO, B, I; BLONKOWSKI, R. **Serviço de pinhão: coletividade e interação no consumo do pinhão**. 85 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.
- ⁽¹⁰⁾ MACAGNANI, R, S; PIUZZI, R. **Garrafa de cerâmica para cachaça Porto Morretes**. 139 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.
- ⁽¹¹⁾ BEZERRA, R, A, Q, F.; FILHO SCHWAB, C, C. **Conjunto para o consumo de café nos cafés públicos brasileiros em 2015**. 103 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.
- ⁽¹²⁾ BUBA, D; NASCIMENTO, E. **Barreado: design em porcelana**. 125 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1995.

CHARACTERIZATION OF THE PRODUCTS FUNCTIONS IN PROJECTS OF CERAMIC DESIGN IN THE GRADUATION COURSE IN THE UFPR

ABSTRACT

This article presents the partial results of a research about the production of design related to the ceramic sector, developed in the Department of Design in the UFPR, throughout last 35 years. The general objective was to establish a characterization of this production of the point of view of the use, symbolic and technique functions, established by ONO (2006). In relation to the use functions, the types of products related to its utility and the predominance of these in relation to the daily life, had been identified. In the symbolic functions, the subjectivity aspects in the products had been detached, and in the technique functions the translation of the symbolic and use functions, aiming to satisfy, in technical terms, the necessities of the users, associates to the productive process. The theoretical-analytical method of research was used, for the analysis of ten projects, selected from a preliminary survey of the carried through production.

Key-words: ceramic design, use function, symbolic function, technique function.